

**GEOLOGIA DO GABRO VITORIANO VELOSO E RELAÇÃO COM OS CORPOS PLUTÔNICOS FÉLSICOS, REGIÃO DE TIRADENTES E DORES DE CAMPOS, ESTADO DE MINAS GERAIS**

Ciro Alexandre Ávila<sup>1</sup>; Júlia Campos Guerrero<sup>2</sup>; Mariana Brando Soares<sup>3</sup>; Thayla Almeida Teixeira Vieira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> MUSEU NACIONAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; <sup>4</sup> UFRJ

**RESUMO:** A borda meridional do cráton São Francisco na região de Tiradentes abrange terrenos Paleoproterozóicos e Meso-Neoproterozóicos, que evoluíram de forma complexa, ocasionando a superposição das feições geológicas. Neste contexto, durante o Ryaciano desenvolveu-se o cinturão Mineiro, que apresenta evolução geológica relacionada à colagem de vários arcos magmáticos. Dentre os corpos plutônicos máficos deste cinturão, destacam-se os gabros Vitoriano Veloso e São Sebastião da Vitória ( $2220 \pm 3$  Ma), o quartzodiorito Dolores de Campos ( $2199 \pm 7$  Ma), o quartzo monzodiorito Glória ( $2188 \pm 29$  Ma) e os dioritos Rio Grande ( $2155 \pm 3$  Ma) e Brumado ( $2131 \pm 4$  Ma). O presente trabalho visa descrever e caracterizar as principais feições de campo e petrográficas do gabro Vitoriano Veloso, bem como estabelecer suas relações temporais com as unidades adjacentes, principalmente com os corpos plutônicos félsicos. Em campo, o gabro Vitoriano Veloso foi subdividido em quatro tipos faciológicos diferentes que correspondem a: diabásios (muito finos a finos), gabros finos a médios, médios a grossos e grossos. Suas rochas são cortadas por diques leucotonalíticos, por dois pequenos plutons tonalíticos e por vários pegmatitos de até 1,0m de espessura. As rochas do gabro Vitoriano Veloso variam de mesocráticas a melanocráticas, são equigranulares e compostas de plagioclásio (andesina), relictos de clinopiroxênio, anfibólio (actinolita e hornblenda), minerais opacos, apatita, titanita, rutilo, biotita, epidoto, zoizita, clinozoizita e clorita. O gabro Vitoriano Veloso apresenta feições primárias representadas pelo acamamento ígneo e por estruturas de fluxo magmático (orientação E-W de cristais tabulares de plagioclásio), onde seções perpendiculares ao acamamento primário mostram variação na granulação e na porcentagem de minerais máficos, sugerindo que este corpo poderia fazer parte de um complexo acamadado maior, que teria sido inclinado durante seu posicionamento na crosta, onde a porção menos diferenciada (gabros grossos) estaria mais ao sul e a porção mais diferenciada (diabásios) estaria mais a norte. Petrograficamente, as principais feições primárias correspondem a: cristais reliquias de clinopiroxênio e de minerais opacos com inclusões euédricas de apatita; plagioclásio hipidiomórfico orientado por fluxo magmático; e minerais opacos e hornblenda verde escura a marrom preenchendo o espaço entre os grãos de plagioclásio e clinopiroxênio. As feições metamórficas superimpostas envolvem: crescimento de actinolita substituindo clinopiroxênio e hornblenda verde escura a marrom; substituição da actinolita e da hornblenda verde por ferro-actinolita; formação de blebs de quartzo associado à actinolita; decalcificação do plagioclásio com a geração de plagioclásio sódico, epidoto, zoisita e clinozoisita; crescimento de biotita nas bordas da hornblenda; substituição da biotita por clorita; formação de titanita e rutilo ao redor dos minerais opacos; crescimento de epidoto symplectítico no contato entre anfibólio e plagioclásio; e formação de veios de epidoto. As feições petrográficas observadas apontam para condições metamórficas variando da fácies xisto verde superior à fácies anfibolito baixo. Estas feições estariam correlacionadas ao evento metamórfico Paleoproterozóico I, cujo intervalo de idade corresponde a 2190-2170 Ma. Neste sentido, o gabro Vitoriano Veloso teria se cristalizado durante a evolução inicial do cinturão Mineiro no Ryaciano, com idade próxima ao gabro de São Sebastião da Vitória ( $2220 \pm 3$  Ma).

**PALAVRAS-CHAVE:** GABRO; COMPLEXO ACAMADADO.